

**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**  
**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

PLADIS	
<b>DISCIPLINA:</b> OPERAÇÕES DEFENSIVAS	<b>Cg H TOTAL:</b> 285

FASE	CURSO	MÓDULO
PRESENCIAL	LOGÍSTICA	3

**COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Comandar, chefiar ou dirigir OM de Logística valor U (exceto Saúde) nas Operações no Amplo Espectro, com ênfase na Função de Combate Logística, atuando em ambientes singulares, conjuntos, combinados e/ou interagências.

**UNIDADE DE COMPETÊNCIA:** Comandar OM Log (exceto de Saúde) valor U em Operações Defensivas.

**ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:** Conduzir OM Log valor U em operações no amplo espectro dos conflitos considerando as funções de combate necessárias às tarefas e atividades.

UD I: Fundamentos do Apoio Logístico às Operações Defensivas	Cg H: 15		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Fundamentos Doutrinários do Apoio Logístico às Operações Defensivas.	9	-	- Interpretar os fundamentos doutrinários do Ap Log às Op Defensivas, enfatizando o emprego combinado das Funções de Combate. (CONCEITUAL) - Definir o gerenciamento do risco logístico nas Operações Defensivas. (CONCEITUAL) <b>EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</b>
b. Gerenciamento do risco logístico nas Operações Defensivas.	6	-	

<b>UD II: O Grupamento Logístico no Apoio às Operações Defensivas</b>	<b>Cg H: 15</b>	<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
---	-----------------	---

ASSUNTOS	D	N	
a. O Batalhão de Suprimento no Apoio às Operações Defensivas.	3	-	- Interpretar os fundamentos doutrinários do Ap Log prestado pelo Grupamento Logístico às Op Defensivas com o emprego de seus Batalhões constituintes. (CONCEITUAL)
b. O Batalhão de Manutenção no Apoio às Operações Defensivas.	3	-	- Identificar a estrutura do Grupamento Logístico em Apoio às Operações Defensivas. (FACTUAL)
c. O Batalhão de Transporte no Apoio às Operações Defensivas.	3	-	- Identificar as missões e possibilidades dos Batalhões de Suprimento, Manutenção, Transporte, Saúde e de Recursos Humanos em apoio às Operações Defensivas. (FACTUAL)
d. O Batalhão de Saúde no Apoio às Operações Defensivas.	3	-	- Identificar a constituição dos Batalhões de Suprimento, Manutenção, Transporte, Saúde e Recursos Humanos em apoio às Operações Defensivas. (FACTUAL)
e. O Batalhão de Recursos Humanos no Apoio às Operações Defensivas.	3	-	<b>EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</b>

UD III: O Batalhão Logístico no Movimento Retrógrado	Cg H: 45		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Fundamentos e Aspectos Doutrinários	6	-	- Descrever os fundamentos e os aspectos doutrinários do apoio logístico do B Log nas Operações de Movimentos Retrógrados. (FACTUAL)
b. Exame de Situação do Comandante Logístico	12	-	- Realizar o Exame de Situação do Comandante Logístico em uma Operação de Movimento Retrógrado, com ênfase na manobra de Ação Retardadora. (PROCEDIMENTAL)
c. Documentos Táticos.	17	-	- Realizar a confecção de documentos táticos (calcos e ordens) para uma Operação de Movimento Retrógrado, com ênfase na manobra de Ação Retardadora. (PROCEDIMENTAL)
			- Realizar o levantamento dos EEI para o emprego da B Log em uma

d. Elementos Essenciais de Inteligência.	2	-	<p>Operação de Movimento Retrógrado, com ênfase na manobra de Ação Retardadora. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Realizar o emprego dos meios de Inteligência disponíveis para o B Log em uma Operação de Movimento Retrógrado, com ênfase na manobra de Ação Retardadora. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Comandar com decisão ao emitir uma Ordem Fragmentária para uma situação de conduta. (PROCEDIMENTAL)</p> <p><b>EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</b></p>
e. Meios de Inteligência.	2	-	
f. Emissão de Ordem Fragmentária.	6	-	

UD IV: O Batalhão Logístico na Defesa em Posição	Cg H: 45		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Fundamentos e Aspectos Doutrinários	5	-	<p>- Descrever os fundamentos e os aspectos doutrinários do apoio logístico do B Log nas Operações de Defesa em Posição. (FACTUAL)</p> <p>- Realizar o Exame de Situação do Comandante Logístico em uma Operação de Defesa em Posição. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Realizar a confecção de documentos táticos (calços, ordens e matriz de apoio à decisão) para uma Operação de Defesa em Posição. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Realizar o levantamento dos EEI para o emprego da B Log em uma Operação de Defesa em Posição. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Realizar o emprego dos meios de Inteligência disponíveis para o B Log em uma Operação de Defesa em Posição. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Comandar com decisão ao emitir uma Ordem Fragmentária para uma situação de conduta. (PROCEDIMENTAL)</p>
b. Exame de Situação do Comandante Logístico.	16	-	
c. Documentos Táticos.	14	-	
d. Elementos Essenciais de Inteligência.	2	-	
e. Meios de Inteligência.	2	-	

f. Emissão de Ordem Fragmentária.	6	-	<b>EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</b>
-----------------------------------	---	---	--

<b>UD V: Segurança Orgânica da Base Logística de Brigada (BLB).</b>	<b>Cg H: 3</b>		<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>D</b>	<b>N</b>	
a. Missões e possibilidades de uma Seção de Artilharia Antiaérea.	1	-	- Identificar as missões e possibilidades dos meios de DA AAe em Ap à Seg de uma BLB. (FACTUAL) - Identificar as missões e as possibilidades do B Log na Seg de uma BLB. (FACTUAL) - Planejar o emprego do armamento e equipamento orgânico do B Log, com a finalidade de proceder medidas ativas e passivas de proteção da BLB. (PROCEDIMENTAL)
b. Missões e as possibilidades do Batalhão Logístico.	1	-	
c. Emprego do armamento e equipamento orgânico.	1	-	
			<b>EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</b>

<b>UD VI: Segurança de área de Retaguarda</b>	<b>Cg H: 12</b>		<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>D</b>	<b>N</b>	
a. Fundamentos e Aspectos Doutrinários da Segurança da Área de Retaguarda (SEGAR)	1	-	- Interpretar os fundamentos e aspectos doutrinários da Segurança da Área de Retaguarda. (CONCEITUAL) - Identificar as missões e responsabilidades do Controlador de SEGAR. (FACTUAL) - Identificar a constituição das Forças de DEFAR. (FACTUAL) - Identificar as características desejáveis, constituição, atribuições, subordinação e localização da Res da Força de DEFAR da A RtgD/DE.
b. Missões e responsabilidades do Controlador de SEGAR.	1	-	
c. Constituição das Forças de Defesa da Área de Retaguarda (DEFAR).	1	-	

d. Características da Reserva da Força de DEFAR da Área de Retaguarda da DE.	1	-	(FACTUAL) - Interpretar os fundamentos de emprego do B Log como Força de DEFAR e nas Op de CD. (CONCEITUAL)
e. Fundamentos de emprego do Batalhão Logístico como DEFAR e nas Op Controle de Danos (CD).	2	-	- Planejar a atuação da Força de DEFAR e do CD. (PROCEDIMENTAL) - Planejar o emprego e a localização das tropas de DEFAR em uma A RtgD DE/Bda. (PROCEDIMENTAL)
f. Planejamento de DEFAR e CD.	2	-	- Compreender os conceitos básicos de Circulação e Controle de Trânsito. (CONCEITUAL)
g. Planejamento do emprego e a localização das tropas de DEFAR em uma A RtgD DE/Bda.	3	-	- Compreender a execução do Controle de Trânsito. (CONCEITUAL) - Compreender a finalidade e a confecção de um Plano de Circulação. (CONCEITUAL)
h. Circulação e Controle de Trânsito.	1	-	- Compreender a finalidade e a confecção de um Plano de Controle de Trânsito. (CONCEITUAL) <b>EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</b>

<b>UD VII: O emprego das Ações Comuns nas Op Terrestres em proveito das OM Logísticas</b>	<b>Cg H: 10</b>		<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>D</b>	<b>N</b>	
a. Fundamentos e aspectos Doutrinários.	4	-	- Descrever os fundamentos e aspectos doutrinários do emprego das ações comuns nas Op Terrestres em proveito das OM Logísticas. (FACTUAL) - Descrever o emprego das capacidades geradas nas ações comuns às Op

b. Capacidades das Ações Comuns .	6	-	Terrestres na proteção dos recursos logísticos nas Operações Ofensivas. (FACTUAL) <b>EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</b>
-----------------------------------	---	---	---

UD VIII: Gestão Logística nas Operações Defensivas	Cg H: 20		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Gerenciamento da Função Logística Manutenção nas Operações Defensivas.	1	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender as atividades da Função Logística Manutenção em Operações Defensivas. (CONCEITUAL)</li> <li>- Compreender as atividades da Função Logística Suprimento em Operações Defensivas. (CONCEITUAL)</li> <li>- Explicar as possibilidades e limitações dos meios de suprimento na cadeia logística. (CONCEITUAL)</li> </ul>
b. Gerenciamento da Função Logística Suprimento nas Operações Defensivas.	5	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar o cálculo das necessidades de suprimento das diversas classes na Brigada em uma Operação Defensiva. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Explicar a utilização do método de estimativa logística de suprimento. (CONCEITUAL)</li> <li>- Realizar a aplicação do método de estimativa logística de suprimento como suporte ao planejamento logístico. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>

c. Gerenciamento da Função Logística Saúde nas Operações Defensivas.	5	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender as atividades da Função Logística Saúde em Operações Defensivas. (CONCEITUAL)</li> <li>- Explicar as possibilidades e limitações dos meios de evacuação na cadeia logística. (CONCEITUAL)</li> <li>- Realizar o cálculo de estimativas de baixas e necessidades evacuação na Brigada em uma Operação Defensiva. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Explicar a utilização do método de estimativa logística de Saúde. (CONCEITUAL)</li> <li>- Realizar a aplicação do método de estimativa logística de Saúde como suporte ao planejamento logístico. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>
d. Gerenciamento da Função Logística Recursos Humanos nas Operações Defensivas.	5	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender as atividades da Função Logística Recursos Humanos em Operações Defensivas. (CONCEITUAL)</li> <li>- Explicar as possibilidades e limitações dos meios de evacuação de Recursos Humanos na cadeia logística. (CONCEITUAL)</li> </ul>
e. Gerenciamento da Função Logística Transporte nas Operações Defensivas.	3	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar o cálculo de estimativas de mortos e necessidades evacuação na Brigada em uma Operação Defensiva. (PROCEDIMENTAL)</li> <li>- Explicar a cadeia logística de Recursos Humanos, com ênfase nos assuntos mortuários. (CONCEITUAL)</li> <li>- Realizar a aplicação do método de estimativa logística de Recursos Humanos como suporte ao planejamento logístico. (PROCEDIMENTAL)</li> </ul>
f. Gerenciamento das Funções Logísticas Engenharia e Salvamento nas Operações Defensivas.	1	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender as atividades da Função Logística Transporte em Operações Ofensivas. (CONCEITUAL)</li> <li>- Explicar as possibilidades e limitações dos meios de transporte na cadeia logística. (CONCEITUAL)</li> <li>- Compreender as atividades das Funções Logísticas Engenharia e Salvamento em Operações Defensivas. (CONCEITUAL)</li> </ul>

			<b>EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA</b>
--	--	--	--

<b>GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>						
<b>MODALIDADE</b>	<b>TIPO</b>	<b>FERRAMENTA</b>	<b>TEMPO DESTINADO</b>	<b>RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>MOSTRA</b>	<b>UD AVALIADAS</b>
FORMATIVA	-	AF3	4 horas	4 horas	-	UD I, II, III, V, VII e VIII
	-	AF4	4 horas	4 horas	-	UD I, II, IV, V, VI, VII e VIII
SOMATIVA	AC	PF3	4 horas	1 hora	1 hora	UD I, III e VIII
	AI	PF4	6 horas	1 hora	1 hora	UD I, II, IV, VI, VII e VIII

<b>DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA NAS DIVERSAS SITUAÇÕES</b>				
<b>ET CURSO</b>	<b>ET SECOD</b>	<b>SIMULAÇÃO DE COMBATE</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>TABLADO</b>
30	30	30	30	165

<b>ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS</b>
<p><b>1. Procedimentos Didáticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os conteúdos/assuntos serão disponibilizados no Portal de Educação do Exército, em ambiente virtual pela internet, sob responsabilidade do DECEX.</li> <li>- Os manuais de ensino produzidos pela EsAO serão disponibilizados aos alunos.</li> <li>- Serão empregadas predominantemente as técnicas de ensino Estudo de Caso, Discussão Dirigida e Trabalho de Estado-Maior. Quando se fizer necessário, principalmente em datas que precedem as avaliações, pode ser empregado o Exercício Individual.</li> </ul> <p><b>2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nos Exercícios no Terreno, o docente deverá se preocupar com os deslocamentos da EsAO para a guarnição sede do ET, bem</li> </ul>



como entre a região dos Postos de Observação e as Unidades apoiadoras, além da preparação do local de instrução para que não ocorram acidentes. Deverão ser seguidos os procedimentos previstos no Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes na Instrução (CI 32-1).

#### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Defesa. Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas. **MD 30-M-01**: Doutrina de Operações Conjuntas. 2º Volume. 2011.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas. **MD 34-M-03**: Manual de Emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados nas Forças Armadas. 2011.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Estado-Maior de Defesa. **MD 33-M-02.2008**: Abreviaturas, siglas, símbolos e convenções cartográficas das Forças Armadas. 2008.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Estado-Maior de Defesa. **MD 35-G-01**: Glossário das Forças Armadas. 2017.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **EB20-MF-10.102**: Doutrina Militar Terrestre. 1ª Ed. 2014.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **EB20-MC-10.203**: Movimento e Manobra. 1ª Ed. 2015.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **EB20-MC-10.205**: Comando e Controle. 1ª Ed. 2015.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **EB20-MC-10.206**: Fogos. 1ª Ed. 2015.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **EB20-MC-10.207**: Inteligência. 1ª Ed. 2015.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **EB20-MF-10.107**: Inteligência Militar Terrestre. 1ª Ed. 2015.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **EB70-MC-10.307**: Planejamento e Emprego da Inteligência Militar. 1ª Ed. 2016.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **EB20-MC-10.208**: Proteção. 1ª Ed. 2015.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando Operações Terrestre. **EB70-MC-10.238**: Logística Militar Terrestre. 1ª Ed. 2018.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando Operações Terrestre. **EB 70-MC-102.216**: Logística nas Operações. 1ª Ed. 2019.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **EB 20-MC-10-202**: Força Terrestre Componente. 1ª Ed. 2014.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **EB 20-MC-10-301**: A Força Terrestre Componente nas Operações. 1ª Ed. 2014.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **EB 70-MC-10.223**: Operações. 1ª Ed. 2017.
- \_\_\_\_\_. Ministério do Exército. Exército Brasileiro. Comando Operações Terrestre. **EB70-MC-10.202**: Operações Ofensivas e

## Defensivas. 1ª Ed. 2017.

- \_\_\_\_\_ Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **C 101-5**: Estado-Maior e Ordens – 1º e 2º volumes. 2003.
- \_\_\_\_\_ Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. **EB 60-ME-12.401**: O Trabalho de Estado-Maior. 1ª Ed. 2016.
- \_\_\_\_\_ Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. **EB60-ME-11.401**: Dados Médios de Planejamento. 1ª Ed. 2017
- \_\_\_\_\_ Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **EB20-MC-10.211**: Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres. 1ª Ed. 2014.
- \_\_\_\_\_ Ministério do Exército. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **C 7-30**: Brigadas de Infantaria. 1ª Ed. 1984.
- \_\_\_\_\_ Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **C 7-20**: Batalhões de Infantaria. 3ª Ed. 2003.
- \_\_\_\_\_ Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **C 2-30**: Brigada de Cavalaria Mecanizada. 2ª Ed. 2000.
- \_\_\_\_\_ Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **C2-20**: Regimento de Cavalaria Mecanizada. 2ª Ed. 2002.
- \_\_\_\_\_ Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **C 17-20**: Forças-Tarefas Blindadas. 3ª Ed. 2002.
- \_\_\_\_\_ Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **C 6-21**: Emprego da Artilharia de Campanha. 3ª Ed. 1997.
- \_\_\_\_\_ Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **C 5-1**: Emprego da Engenharia. 3ª Ed. 1999.
- \_\_\_\_\_ Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **C 5-7**: Batalhão de Engenharia de Combate. 2ª Ed. 2001.
- \_\_\_\_\_ Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **C 11-30**: As Comunicações na Brigada. 2ª Ed. 1998.